

Crescimento Económico, Globalização e Investimento Direto Estrangeiro: Um Estudo Empírico

Leitão, N. [nuno.leitao@esg.ipsantarem.pt]

Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém, Instituto Politécnico de Santarém

A presente investigação examina a relação entre o crescimento económico e a globalização aplicado ao caso português, utilizando dados em painel para o período temporal de 1995 a 2008.

Na década de 1980 e 1990 muito se escreveu acerca da globalização (Ohmae, 1995; Oman 1994; Dunning 1993). As recentes mudanças da economia internacional permitem explicar o crescimento económico através da globalização, do investimento direto estrangeiro e do comércio internacional. Stiglitz (2002) demonstra que a globalização pode ser vista como grande desilusão. A obra de Stiglitz ilustra que a globalização acentua as desigualdades em termos da repartição do rendimento per capita.

Na verdade, os estudos empíricos evidenciam que as assimetrias entre os países do Norte e do Sul aumentam com a globalização. Nos últimos anos temos assistido a um debate na literatura sobre a convergência versus divergência nos modelos de crescimento económico.

As estimativas que obtivemos demonstram que existem divergências entre Portugal e os seus parceiros comerciais, o que corrobora com os estudos empíricos (Kai e Hamori 2009). O nosso estudo comprova que existe uma correlação positiva entre a globalização e o crescimento económico. Por seu turno, o comércio bilateral promove o crescimento económico. A taxa de crescimento esta positivamente correlacionada com o investimento direto estrangeiro e com a tecnologia. Os fluxos migratórios não se revelam como determinantes dos fatores de crescimento.

Palavras-chaves: Globalização, crescimento económico, investimento direto estrangeiro e dados em painel.